


# Investigação terá programas nacionais

MUITAS dezenas de investigadores de todas as áreas do conhecimento, dos computadores à astrofísica, passando pelas ciências sociais, elaboraram nos últimos meses propostas de programas nacionais para os vários domínios da investigação, que estarão em discussão na próxima semana no Forum Picoas, em Lisboa, nas Jornadas Nacionais de Investigação Científica e Tecnológica.

Mais de mil cientistas nacionais irão debater nesta reunião a forma de pôr em prática esses programas nacionais que se espera sejam capazes de coordenar em todo o país a acção dos investigadores e das instituições em torno de objectivos concretos, adaptados tanto às necessidades como às potencialidades nacionais.

A inexistência deste tipo de programas tem sido uma das fraquezas mais apontadas no nosso sistema científico e tecnológico que, devido a essa ausência de uma visão nacional, possui, a par de «zonas de excelência» situadas por vezes em áreas muito especializadas, autênticos desertos de investigação em áreas vitais para o desenvolvimento de diversos sectores económicos.

Da discussão dos projectos existentes, que terá lugar em sessões especializadas de entrada livre, deverão nascer os programas a implementar, que serão definidos após as Jornadas pela

Junta Nacional de Investigação Científica e Tecnológica (JNICT), o organismo responsável pela coordenação da política científica.

Para além dos programas a definir nas áreas «estratégicas» — como é o caso das tecnologias de informação, das biotecnologias, dos materiais e do mar — que são sectores que condicionam o próprio desenvolvimento socioeconómico, serão definidos programas de menor dimensão. Estes últimos serão destinados quer a domínios nos quais Portugal já possui equipas cuja qualidade tem de ser apoiada — como é o caso da imunologia, por exemplo — quer a outros domínios que, apesar de possuírem, por enquanto, um número mínimo de especialistas — como acontece, por exemplo, na astrofísica — constituem áreas de fronteira do conhecimento humano e que não podem como tal ser abandonadas.

Todos estes programas, tornados possíveis devido a um aumento significativo das verbas atribuídas este ano à JNICT — que se tornou desta forma a principal agência financiadora de investigação — farão parte de um pacote de acções denominado Programa Mobilizador da Ciência e Tecnologia, que terá início ainda este ano.

J.V.M.



UNIVERSIDADE DE COIMBRA

1
2
3
4
5
6
7
8
9
10
11
12
13
14
15
16
17
18
19
20
21
22
23
24
25
26
27
28
29
30
31

Investigação científica - jornadas

